

DINÂMICA POPULACIONAL DE ÁCAROS NA CULTURA DO ARROZ NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

POPULATION DYNAMICS OF MITES IN RICE CROP IN RIO GRANDE DO SUL state, BRAZIL

D. Gonçalves¹, N.J. Ferla² & U.S. da Cunha¹

¹Lab. Acarologia/FAEM/UFPel, Capão do Leão, RS; ²Lab. Acarologia/UNIVATES, Lajeado, RS.

O arroz (*Oryza sativa* L.) se destaca como uma das mais importantes culturas, sendo uma das principais fontes de alimento no mundo. O Estado do Rio Grande do Sul (RS) é o maior produtor do Brasil, sendo responsável por mais de 60% da produção nacional. No entanto, o problema com pragas vem se tornando um grande obstáculo para a sua produção. Este trabalho teve como objetivo verificar a acarofauna associada à cultura de arroz no RS. As populações dos ácaros foram avaliadas na safra de 2010/2011, em coletas quinzenais, onde foram avaliadas 20 plantas de forma aleatória no municípios de Cachoeirinha e Taquari/RS. Em Cachoeirinha foi avaliada a varietal IRGA 424-60 e IRGA 424-120, e em Taquari as variedades IRGA 424 e INTA PUITÁ CL. Um total de 1.626 ácaros pertencentes 14 espécies de 12 famílias foram relatados. Em Taquari, as maiores populações foram observadas na varietal IRGA 424 (34,56%) e em INTA PUITÁ CL, apenas 4,61%. Em Cachoeirinha, a varietal IRGA 424-120 apresentou 32,47% e 28,35% em IRGA 424-60. Ascidae apresentou maior riqueza, com quatro espécies. *Schizotetranychus oryzae* Rossi de Simons foi o ácaro fitófago mais abundante, apresentando 86,65% do total coletado, enquanto que dentre os predadores destacou-se *Neoseiulus paraibensis* (Moraes & McMurtry) apresentou 6,88%. Os picos populacionais de *S. oryzae* e *N. paraibensis* aconteceram em março. Em todas as áreas avaliadas, a correlação entre *S. oryzae* e *N. paraibensis* foi positiva, sendo significativa apenas em IRGA 424-120 ($r = 0,93$, $p = 0,006$). Neste trabalho foram definidas informações nas Regiões Central e Litorânea do RS, ficando uma lacuna de informações nas demais regiões produtoras. Neste sentido, estão sendo realizadas pesquisas para complementar as informações para o Estado. Assim, com estas informações será possível estabelecer um programa de manejo com o objetivo de manter as populações de ácaros fitófagos abaixo do nível de dano.

Palavras-chave: *Schizotetranychus oryzae*, *Neoseiulus paraibensis*, ácaro fitófago.